

CENTENARY OF THE LEAGUE OF COMBATANTS

Through analysis of the past, we can view the history of the League of Combatants as being divided into phases, covering four periods with distinct characteristics:

Origins – 1921 to 1934: 14 years

Conditioning – 1935 to 1974: 40 years

Adaptation – 1975 to 2002: 28 years

Renewal – 2003 to 2020: 18 years

Coming to a total of 100 years

These phases add up to its first centenary. The Origins phase stretches from its founding (1921), including its creation (1923) and officialization (1924) and its consolidation with agencies and delegations throughout Portugal, with its democratically elected bodies, until shortly after the establishment of the Estado Novo regime.

It integrated the moral, material, patriotic and humanitarian values of the Portuguese Women's Crusade, the Patriotic Junta of the North and the Great War Standards and War Graves Commission. This phase ended with the presidency of Hernâni Cidade.

The Conditioning phase can be characterised as a period of direct State intervention in the activities of the League of Combatants, with the State naming the governing bodies, including its president. The League continued to work towards its patriotic and humanitarian aims. It also grew, becoming established in the former overseas provinces, but acting in a politically restricted way. This phase ended on 25th April 1974, under the presidency of General Arnaldo Shultz.

The Adaptation phase emerged with the 25 April Revolution and continued until the end of the century. On the one hand, the League of Combatants was able to resume its original model and name its directors democratically. However, this was something of a difficult period, during which it lost groups on the continent and all those overseas and suffered the political consequences of the situation and the effects of the colonial war, taking some time to recover. Towards the end of the period, however, some recovery could be seen, particularly with the inauguration of the Monument to Overseas Combatants and their respective stone plaques, in Belém. The phase ended with the presidency of General Júlio de Oliveira.

The Renovation phase has covered the 21st century thus far. It is a phase of growth. This phase has seen the launch of Strategic and Structuring Programmes which guarantee the creation of Structures of Social Support, Healthcare, Cultural and Heritage Support, creating new positions of work, and significantly increasing the number of groups and directors. The conditions were thus created, always with some Government support, for the League of Combatants, as a Public Association, not for profit and for public utility, compared to a Private Institution of Social Solidarity, with Autonomous State Administration, under the guidance of the Ministry of National Defence, to guarantee the achievement of its short-, medium- and long-term goals.

President of the League of Combatants
Joaquim Chito Rodrigues
Lieutenant General

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2021 / 04 / 09

Selos / stamps
€0,53 - 100 000
€0,91 - 100 000

Design
Atelier Design&etc / Hélder Soares

Créditos / credits
€0,53 Sala do Capitulo. Mosteiro da Batalha;
foto / photo: Hugo Gonçalves; LC.

€0,91 Desfile da vitória em Paris. Arco do Triunfo 1919;
foto / photo: Arnaldo Garcez Rodrigues.

Capa da pagela / brochure cover
Sala do Capitulo. Mosteiro da Batalha;
foto / photo: Domingos Alvão;
Fundação Mário Soares e Maria Barroso / Mário e Alice Chicó.

Imagens cedidas por / Images courtesy of
Liga dos Combatentes

Tradução / translation
Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments
Liga dos Combatentes

Papel / paper: FSC 110g/m²

Formato / size: 40 x 30,6 mm

Picotagem / perforation
12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing: offset

Impressor / printer: Cartor

Folhas / sheets: Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC: C6 – €0,56

Pagela / brochure: €0,85

Obliterações do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua Gonçalo Cristóvão, n.º 136
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Loja CTT Batalha
Lg. Mestre Afonso Domingues, n.º 2
2440-999 BATALHA

**Encomendas a / Orders to
FILATELIA**
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com / Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.



centenário
1921·2021



Centenário da Liga dos Combatentes

A análise do passado histórico permite considerarmos a História da Liga dos Combatentes, se a História se pode dividir em fases, percorrendo quatro momentos com características distintas:

Nascimento - 1921 a 1934: 14 anos

Condicionamento - 1935 a 1974: 40 anos

Adaptação - 1975 a 2002: 28 anos

Renovação - 2003 a 2020: 18 anos

Num total de: 100 anos

Fases que perfazem o seu primeiro centenário. A fase de Nascimento estende-se desde a sua fundação (1921), passando pela sua criação (1923) e pela sua oficialização (1924) e a sua consolidação com agências e delegações espalhadas pelo país, com os seus órgãos eleitos democraticamente, até pouco depois da implantação do Estado Novo.

A integração dos valores morais, materiais, patrióticos e humanitários da Cruzada das Mulheres Portuguesas, da Junta Patriótica do Norte e Comissão dos Padrões da Grande Guerra e das Sepulturas de Guerra. Termina com a presidência de Hernâni Cidade.

A fase de condicionamento caracterizamo-la como um período de intervenção direta do Estado na vida da Liga dos Combatentes, o qual passa a nomear os seus órgãos diretivos, nomeadamente o seu presidente. A Liga continuou a desenvolver os seus objetivos patrióticos e humanitários. Cresceu mesmo, instalando-se nas antigas províncias ultramarinas, mas atuando condicionada politicamente. Termina em 25 de abril de 1974, sob a presidência do general Arnaldo Shultz.

A fase de adaptação surge com o 25 de abril e estende-se até ao final do século. A Liga dos Combatentes, por um lado, retoma o seu figurino original e passa a designar os seus dirigentes democraticamente. Passa, porém, por um período difícil, perdendo núcleos no continente e todos os do ultramar e sofrendo as consequências políticas da situação e dos efeitos da guerra colonial demorando a recompor-se. Assiste-se a alguma recuperação, no final do período, nomeadamente com a inauguração do Monumento aos Combatentes do Ultramar e respetivas lápides, em Belém. Termina com a presidência do general Júlio de Oliveira.



A fase de renovação percorre praticamente o século XXI. É uma fase de crescimento. Fase do lançamento de Programas Estratégicos e Estruturantes que lhe garantiram a criação de Estruturas de Apoio Social, Apoio à Saúde, Apoio Cultural e Patrimonial, criando novos postos de trabalho, aumentando significativamente o número de núcleos e de dirigentes. Foram assim criadas condições para que, sempre com algum apoio dos Governos, a Liga dos Combatentes, como Associação Pública, sem fins lucrativos e de utilidade pública, equiparada a IPSS, com Administração Autónoma do Estado, sob tutela do MDN, garanta o cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazo.

Presidente da Liga dos Combatentes
Joaquim Chito Rodrigues
Tenente-General

